

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA E RESTROSPECTIVA.

Introdução: Animais peçonhentos são caracterizados pela produção de toxinas e capacidade injeção destas a partir de estruturas como ferrões ou dentes. Em virtude da grande variedade desta fauna, a apresentação clínica varia de irritação no local de contato à necrose extensa, hemorragias e grave comprometimento nervoso. O Brasil abriga centenas de espécies de animais peçonhentos, o que potencializa os impactos sistêmicos destes incidentes. **Objetivo:** Verificar o número acidente por animais peçonhentos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) segundo notificações/sexo, faixa etária e tipo de acidente no estado do Pará. **Metodologia:** Estudo descritivo, documental, exploratório e retrospectivo de abordagem quantitativa. As informações foram extraídas da base de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos e de Notificações (SINAN) de acesso público, relacionadas ao estado do Pará, no período de 2013 a 2022. Os dados foram tabulados através do programa Excel versão 2016, e analisados mediante estatística descritiva. **Resultados:** O estado do Pará no período de 2013 a 2022, notificou um total de 82.768 sendo que o sexo masculino apresentou o maior número de casos notificados com valores de 61.862 (74.74%) e 20.894 (25.24%) notificações correspondendo ao sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi de 20-a 39 anos 31.026, e por conseguinte de 40-59 anos 21.018 (25.39%), as notificações por Tipo de Acidente, evidenciou-se a maior ocorrência por acidentes envolvendo serpentes 51.991 (62.81%), e escorpião 20.891 (25.24%). **Conclusão:** Portanto os dados remetem que referente aos agravos por animais peçonhentos o sexo masculino é o mais acometido, e seja por atividades relacionadas ao trabalho ou lazer. Verificou-se maior incidência de casos em homens na faixa etária de 20 a 39 anos. Logo, o estudo proporcionou o conhecimento da realidade e a necessidade de mais ações de prevenção e promoção à saúde nesta região da Amazônia.

Palavras-chave: Epidemiologia; Animais Venenosos; Mordeduras de Serpentes; Picadas de Escorpião.

